



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais
IFSULDEMINAS - Campus Pouso Alegre
Avenida Maria da Conceição Santos, Parque Real, POUSO ALEGRE / MG, CEP 37.560-260 - Fone: (35) 3427-6600

ATA Nº16/2022/POA/IFSULDEMINAS

Ata da reunião do CADEM do campus Pouso Alegre para tratar da análise e parecer sobre a proposta de alteração dos PPCs dos cursos de Pós-Graduação em Engenharia de Segurança do Trabalho - modalidade híbrida, Técnico em Qualidade Subsequente e Concomitante, Técnico em Logística Subsequente e concomitante e Técnico em Administração Subsequente e Concomitante.

Aos vinte dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e dois, às treze horas e trinta minutos, pelo *Google Meet* (<https://meet.google.com/ffd-fyxz-mvn>), realizou-se reunião do CADEM do campus Pouso Alegre para tratar da análise e parecer sobre a proposta de alteração dos PPCs dos cursos de Pós-Graduação em Engenharia de Segurança do Trabalho - modalidade híbrida, Técnico em Qualidade Subsequente e Concomitante, Técnico em Logística Subsequente e concomitante e Técnico em Administração Subsequente e Concomitante. Estavam presentes os (as) servidores (as) Alexandre Fieno da Silva, Marcel Freire da Silva, Fábio Augusto de Abreu, Emerson Zetula da Silva, Felícia Erika Nascimento Costa, Diego Cesar Terra de Andrade, Marcelo Carvalho Bottazzini e Ronã Rinston Amaury Mendes. O diretor-geral Substituto, Alexandre, agradeceu a presença de todos, apresentou os itens da pauta e disse que todas as propostas de alteração de PPCs serão apresentadas pelos coordenadores dos cursos e ao final da reunião o CADEM emitirá o parecer em relação às reformulações dos PPCs. Em seguida, passou a palavra ao professor Marcelo, coordenador do curso de Pós-Graduação em Engenharia de Segurança do Trabalho. **Item Análise e parecer sobre a proposta de alteração do PPC do curso de Pós-Graduação em Engenharia de Segurança do Trabalho - modalidade híbrida:** O professor Marcelo disse que com a pandemia houve a necessidade de utilizar o ensino remoto e como esta modalidade se configurou como uma experiência exitosa, surgiu a ideia de ofertar o curso de pós-graduação em Segurança do Trabalho na modalidade híbrida. Falou que a ideia não é ofertar a pós-graduação no formato EaD, pois esta modalidade possui uma estrutura diferenciada, plataforma específica e tutores. Disse que a pós-graduação em Segurança do Trabalho tem um grande público nos processos seletivos, com mais de cem inscritos no último processo, mas em função da pandemia muitos alunos que ingressaram no curso vieram com a ideia de que seria uma pós-graduação a distância, levando a desistências no momento da matrícula. Falou que atualmente o curso de pós-graduação ocorre presencialmente, com aulas de segunda a sexta-feira, no período noturno e eventualmente há aulas no sábado, devido a carga horária alta de algumas disciplinas. Disse que como o público da pós-graduação é formado por profissionais das engenharias e arquitetura, fazer o curso se torna mais difícil para esses profissionais que residem em localidades mais distantes. Falou que durante a pandemia, com o ensino remoto, o curso teve alunos de outros estados, que estão, no momento, concluindo os créditos de forma remota, pois os professores do terceiro módulo são do grupo de risco e estão em trabalho remoto. Disse que se o curso de pós-graduação se tornar híbrido há a perspectiva de atingir um público maior, que está em um raio de 500km do campus. Falou que os encontros presenciais seriam sexta ou sábado, facilitando o deslocamento dos alunos, com as demais aulas remotas durante a semana. Disse que participou de uma palestra sobre ensino híbrido e percebeu que não há legislação específica sobre o tema e que a área de Segurança do Trabalho resolveu alterar o PPC da pós-graduação, colocando parte da matriz curricular no formato presencial e parte no formato remoto. Falou que cerca de 21% dos encontros serão presenciais e 79% serão remotos, estes com aulas síncronas e com cobrança de frequência e as provas serão presenciais. Disse que o PPC da pós-graduação está atualizado, pois passou por reformulação recentemente e que na versão apresentada na presente reunião do CADEM foi alterada apenas a matriz curricular. Em seguida, apresentou a matriz curricular e dados do curso. O técnico Administrativo Marcel disse que a equipe pedagógica não recebeu a proposta de reformulação do PPC da pós-graduação em Segurança do Trabalho e que é necessário analisar com cuidado o documento, já que não há uma legislação sobre a modalidade híbrida. O professor Fábio concordou com Marcel de que é necessário que a equipe pedagógica faça uma leitura cuidadosa do PPC e que isso requer tempo. Disse que em relação a alteração de modalidade do curso acredita que o curso viraria EaD devido a porcentagem destinada às atividades remotas e perguntou se não seria mais prudente que todo o PPC fosse

reformulado para transformá-lo em um curso híbrido, já que o PPC foi elaborado para um curso presencial. Perguntou ainda se haverá tutores para o curso e se houve interlocução com o Centro de Educação a Distância (CEaD) durante a alteração do PPC. O professor Marcelo disse que não haverá tutor para o curso e não houve essa interlocução com a CEaD. Falou que o intuito da alteração do PPC é que o curso continue sendo na modalidade presencial e que como não existe legislação que determine a porcentagem para ensino híbrido o NDE utilizou a mesma porcentagem da modalidade do EaD. Disse que as aulas remotas serão síncronas, ministradas por professor e não tutor, diferente do que ocorre no EaD. Falou que não há nenhuma alteração no PPC que possa ser considerada irregular, pois para ser irregular teria que estar infringindo alguma legislação e que como não há legislação sobre ensino híbrido é necessário dar um primeiro passo. Disse que não há interesse em ofertar o curso na modalidade EaD, pois o curso de Segurança do Trabalho possui conteúdos de maior dificuldade, necessitando de encontros presenciais. O professor Fábio disse que o quadro de servidores e as titulações do PPC está desatualizado. O diretor-geral Substituto, Alexandre, disse que é necessário atualizar a ficha de pró-reitores do IFSULDEMINAS (página 2) e que na página 7, no segundo parágrafo, a informação do número de docentes do campus está incorreta. Falou que a legislação que define a carga horária do curso de pós-graduação em Segurança do Trabalho estabelece que o curso deve ter 600 horas, mas o curso do campus tem duração de 2 anos. Por isso, sugeriu que o curso tenha duração de no máximo um ano e meio. O professor Marcelo disse que o curso tem ocorrido em um ano e meio, mas há módulos com conteúdos que possuem mais horas do que semanas. O diretor-geral Substituto, Alexandre, sugeriu manter o padrão da carga horária de hora-minuto na parte onde foi distribuída a aula presencial para aula remota e na ementa do curso acrescentar a carga horária presencial e a carga horária remota. Disse que estas duas sugestões têm sido uma recomendação da CAMEN durante as tramitações de PPCs. Falou que é necessário atualizar os dados da instituição mantenedora, o quadro de docentes e técnicos e os pré-requisitos do curso, que estão diferentes das informações do quadro 2, nos dados gerais do curso. Disse que não sabe como será a aceitação do PPC nas câmaras do IFSULDEMINAS e se haverá aprovação, por não haver uma legislação sobre ensino híbrido. Falou que a reformulação de PPCs para início da oferta no 2º semestre de 2022 deve ser protocolada na CAMEN até o dia 29/04/22 e que a reformulação de PPCs para início da oferta no 1º semestre de 2023 deve ser protocolada na CAMEN até o dia 12/08/22. O professor Marcelo disse que a intenção é que o curso seja iniciado em 2023. O diretor-geral Substituto, Alexandre, pediu ao professor Marcelo que envie o PPC para análise da equipe pedagógica. Em seguida, agradeceu ao professor Marcelo pela presença e apresentação e perguntou aos presentes se alguém gostaria de fazer mais alguma colocação. Não havendo manifestações, o professor Marcelo agradeceu a oportunidade e, em seguida, se retirou da reunião. A seguir, o diretor-geral substituto, Alexandre, passou a palavra ao professor Ronã, coordenador do curso Técnico em Qualidade.

Item Análise e parecer sobre a proposta de alteração do PPC do curso Técnico em Qualidade Subsequente e Concomitante EaD: O professor Ronã disse que o campus já oferta o curso Técnico em Qualidade na modalidade EaD e que no andamento da oferta desse curso foram identificados alguns problemas nas ementas do PPC e algumas disciplinas desnecessárias para o curso. Falou que com a chegada do professor Thiago no campus foi possível o NDE do curso iniciar a reformulação do PPC e dentre as alterações estão: escolha das disciplinas que deveriam compor o curso, alteração do conteúdo das ementas, de forma com que uma ementa não se sobrepusesse a outra e distribuição de disciplinas de modo com que estas caibam em um semestre, permitindo seguir o calendário letivo do campus. Disse que a reformulação do PPC foi feita em conjunto com a reformulação dos PPCs dos cursos técnicos em Administração e Logística e que há disciplinas em comum entre os PPCs dos três cursos, que serão ministradas conjuntamente. Falou que cada disciplina que antes era ministrada em três semanas passou a ser ministrada em cinco semanas, aumentando a qualidade ao curso. Disse que o novo PPC permite que o aluno que cursa o primeiro semestre do se forme como Assistente de Controle de Qualidade e que o aluno que completa todo o curso se forme como Técnico em Qualidade. O diretor-geral substituto, Alexandre, disse que é necessário atualizar a lista de servidores no PPC e, em seguida, abriu espaço para manifestação dos membros do CADEM. O professor Fábio perguntou se o curso Técnico em Administração será ofertado no segundo semestre de 2022, pois já foi lançado o edital do processo seletivo. O professor Diego disse que o edital foi publicado com a informação de que caso o PPC do curso não fosse aprovado nas instâncias do IFSULDEMINAS o curso não seria ofertado. Falou que no caso dos cursos Técnicos em Logística e Qualidade, como é uma reformulação, se o novo PPC não for aprovado, o curso será ofertado com a grade curricular do PPC antigo. O técnico administrativo Marcel perguntou se haverá contratação de mais profissionais para os cursos, como profissionais para supervisão e tutores. O professor Diego disse que já existem profissionais para supervisão pedagógica, intérprete de libras, design instrucional e tutores, contratados via CEaD e a oferta dos cursos EaD não envolverá servidores do campus, com exceção das servidoras psicólogas, que tem contribuído com o CEaD. O técnico Administrativo Marcel perguntou se houve alguma definição sobre a revisão do catálogo de cursos. O professor Ronã disse que a última informação que teve sobre o assunto é que estava em consulta pública e que, durante a reformulação do PPC do curso Técnico em Qualidade, foi discutido no NDE que caso haja a publicação de algo definitivo sobre a revisão, novas ofertas do curso serão suspensas para a realização das atualizações necessárias. O técnico administrativo Marcel parabenizou as equipes dos cursos EaD pelo trabalho realizado. O professor Ronã agradeceu e disse que a ideia do novo formato de PPC é elevar a qualidade do curso. O professor Diego disse que 1/3 das disciplinas acontecem nos três cursos, 1/3 em dois cursos e 1/3 somente em um curso e que apesar das disciplinas em comum, serão mantidas as especificidades dos cursos. O professor Ronã disse que há a possibilidade dos alunos fazerem os três cursos, pois podem solicitar aproveitamento das disciplinas em comum dos cursos. O diretor-geral substituto, Alexandre, disse que é necessário atualizar o quadro de servidores na página 13 do PPC, a ficha do governo federal na página 2 e parabenizou os três coordenadores dos cursos EaD

pelo trabalho realizado. Em seguida, passou a palavra ao professor Diego, coordenador do curso Técnico em Administração EaD, que apresentará os PPCs dos cursos técnicos em Administração e Logística EaD, sendo este último coordenado pelo professor Donizeti Leandro de Souza, que teve um imprevisto e não pôde participar da reunião. **Item Análise e parecer sobre a proposta de alteração dos PPCs dos cursos Técnicos em Logística Subsequente e Concomitante EaD e Administração Subsequente e Concomitante EaD**: O professor Diego disse que em relação ao curso Técnico em Logística concomitante não há data definida para início da oferta, pois a evasão nessa modalidade costuma ser grande e que como o curso é ofertado junto com o ensino médio, só é possível iniciá-lo no início do ano. Falou que o objetivo das modificações no PPC do curso Técnico em Logística é padronizar a carga horária, pois antes havia disciplinas com 80, 60 e 30 horas, sendo que todas eram ministradas em três semanas porque a legislação não determina essa quantidade de semanas. Disse que a carga horária foi padronizada em 50 horas, para ser ministrada em 5 semanas. Falou que o curso é todo a distância, via plataforma, com auxílio de tutores e haverá aulas gravadas por professores. Disse que foi incluída no PPC a disciplina de Libras, como optativa, atendendo a legislação vigente e que as demais informações do curso são as mesmas já apresentadas do curso Técnico em Qualidade. Disse que em relação ao curso Técnico em Administração este tem 800 horas, acompanhando o catálogo de cursos, permitindo que o aluno faça o curso em um ano. Falou que os cursos EaD do campus estão tendo êxito em relação ao número de concluintes e parabenizou o empenho da coordenadora de EaD, Eliane Silva Ribeiro e ressaltou o eficiente trabalho da servidora frente à coordenação. Em seguida, o diretor-geral substituto, Alexandre, passou a palavra aos membros do CADEM. O professor Fábio disse que em relação aos cursos Técnicos em Logística e Qualidade é necessário especificar no formulário de alterações quais foram essas alterações. Perguntou se a quantidade de tutores atual é suficiente para a realização do trabalho, com qualidade, caso sejam preenchidas as três mil vagas ofertadas no novo edital. Falou que se preocupa com a carga horária dos docentes, que o trabalho maior nos cursos fica por conta dos tutores e designers instrucionais, que vê com bons olhos a reformulação das disciplinas e que os conteúdos novos serão preparados pelo professor do campus, que será conteudista e depois disso a aula ficará atribuída ao professor. Disse que a normativa docente está passando por atualização e que percebe o seguinte problema nos cursos EaD: o professor do EaD estará com disciplina atribuída a ele e lançará esse trabalho na normativa docente e questionou se o professor que está com a disciplina que tem aula presencial lançará na normativa como aula presencial. Falou que há alguns anos a coordenadora do curso Técnico em Administração apresentou planilhas com a previsão de carga horária dos docentes, considerando a abertura de cursos de EaD e por isso a área foi contemplada com uma vaga docente proveniente da aposentadoria de um professor da área de Matemática. Disse que o curso Técnico em Administração presencial tinha a carga horária de 1000 horas e passou para 800 horas e essas horas serão distribuídas entre os professores das disciplinas de Administração, mas estes terão auxílio dos tutores e designers instrucionais. Perguntou se há alguma perspectiva de diferenciação dessas cargas horárias na normativa docente. Falou que é necessário atualizar as titulações dos servidores nos PPCs, disse que a disciplina de ambientação não consta no PPC de nenhum dos cursos EaD e perguntou se isso não trará prejuízo aos alunos. O professor Diego disse que percebeu-se que a disciplina de ambientação não fazia falta aos alunos, pois a maioria já possui experiência com internet. Falou que talvez haja a impressão de que o trabalho do tutor e professor não seja tão grande quanto ao trabalho em aulas presenciais, mas no EaD há a necessidade de lançamento de notas de todos os alunos no SUAP, auxílio nos fóruns, resposta a dúvidas por e-mails e Whatsapp, sendo tão trabalhoso quanto o trabalho nas aulas presenciais. O professor Ronã disse que a coordenadora do EaD, Eliane, fez uma reunião com os coordenadores dos cursos EaD e foi combinado que haverá aulas síncronas semanais aos alunos no novo formato e que como teve uma alteração geral nos PPCs as aulas terão que ser elaboradas do zero. Falou que há a possibilidade de criar mais cursos no eixo gestão de negócios como o Técnico em Finanças, Técnico em Vendas e Técnico Comercial, pois é possível aproveitar conteúdos dos cursos existentes por estarem no mesmo eixo. Disse que o número atual de tutores é para atender os cursos atuais e a coordenadora do EaD tentará autorização para aumentar a quantidade de tutores para atender as novas demandas. O técnico Administrativo Emerson disse que trabalhou como professor conteudista do curso Técnico de Almoxarife e que é trabalhoso elaborar conteúdos, gravar aulas, entrar na plataforma para acompanhar o andamento dos alunos, dar retorno às demandas dos alunos e parabenizou os coordenadores dos cursos EaD pelo trabalho realizado. O professor Fábio disse que quando o professor conteudista cria um conteúdo para uma nova disciplina deveria pontuar na normativa docente no semestre anterior a oferta da disciplina, mas isso não ocorre. Falou que após o conteúdo estar pronto há o acompanhamento dos alunos, que são muitos, mas não corresponde a carga horária de uma disciplina presencial. Disse que estas são atividades complexas, mas de natureza distinta e não possuem a mesma natureza da aula presencial. Falou que é importante que o papel dos tutores e professores conteudistas seja muito bem definido para que não haja sobreposição de tarefas. Disse que se os professores ministrarem aulas síncronas isso tem que estar descrito no PPC dos cursos, pois é algo que o professor irá se comprometer a fazer. O professor Ronã disse que a fala do professor Fábio traz um ponto prático e um ponto filosófico: em relação ao ponto prático cabe ao representante do campus solicitar a alteração da pontuação das aulas no grupo de reformulação da normativa docente e em relação ao ponto filosófico, disse que o que levou o NDE a alterar o curso de Administração para EaD foi a meta de levar educação a um grande número de pessoas. Falou que atualmente tem se deparado com aulas presenciais com 10 alunos e esses 10 alunos têm um custo e retorno para a instituição. Disse que percebeu-se que o curso subsequente presencial está se tornando não atrativo ao aluno e que há alunos do subsequente desistindo do curso para fazer graduação EaD. Falou que analisando o histórico do curso Técnico em Administração Subsequente anteriormente, considerando o ingresso de 30 alunos, a evasão era de cerca de 5 a 7 alunos e atualmente cerca de 20 alunos desistiram do curso. Disse

que esse problema da evasão no curso presencial já está identificado e que a demanda pelo curso EaD é grande. Falou que o curso Técnico em Administração EaD trará um retorno orçamentário favorável ao campus comparado ao curso ofertado na modalidade presencial. Disse que a intenção de oferta de aulas síncronas é uma forma de motivar os alunos, mas optou-se por não incluir essas aulas no PPC, no momento, pois como houve uma alteração geral dos PPCs haverá a necessidade de criação de muitos conteúdos pelos professores conteudistas no próximo semestre. O professor Fábio disse que a oferta dessas aulas síncronas é um diferencial excelente e trará mais qualidade ao curso e por isso, acha que deveria ser incluído no PPC. Falou que a oferta de EaD é uma questão de mercado e uma questão orçamentária e de gestão para o campus. Disse que é importante aproveitar esse nicho e parabenizou os coordenadores de curso por se proporem a encarar esse desafio. O diretor-geral substituto, Alexandre, disse que a nova normativa docente traz a distinção de carga horária de quem atua no EaD, mas que será necessário verificar como ficará o cálculo no sistema. Falou que o trabalho nos cursos EaD é tão difícil quanto o trabalho no curso presencial. Em seguida, agradeceu aos professores Ronã e Diego pela presença e apresentação e estes se retiraram da reunião. A seguir, abriu espaço para votação das pautas, que apresentou o seguinte resultado: 1) **Proposta de alteração do PPC do curso de Pós-Graduação em Engenharia de Segurança do Trabalho - modalidade híbrida**: 02 votos para "Reprovação", 01 voto para "Aprovado com modificações" e 01 abstenção, ficando o PPC deste curso **Reprovado** pelo CADEM. O diretor-geral substituto, Alexandre, solicitou que o coordenador do curso, Marcelo, seja informado sobre a decisão do CADEM, que o PPC do curso deve passar por análise da assessoria pedagógica para avaliação da legalidade da modalidade híbrida e que o PPC do curso pode tramitar novamente no segundo semestre de 2022; 2) **Proposta de alteração do PPC do curso Técnico em Qualidade Subsequente e Concomitante EaD**: 02 votos para "Aprovado com modificações" e 02 votos para "Aprovado". Como houve empate o diretor-geral substituto, Alexandre, votou para "Aprovado com modificações", ficando o PPC deste curso **Aprovado** pelo CADEM, sendo necessário realizar as modificações apontadas pelo colegiado; 3) **Proposta de alteração do PPC do curso Técnico em Logística Subsequente e Concomitante EaD**: 04 votos para "Aprovado com modificações", ficando o PPC deste curso **Aprovado** pelo CADEM, sendo necessário realizar as modificações apontadas pelo colegiado e 4) **Proposta de alteração do PPC do curso Técnico em Administração Subsequente e Concomitante EaD**: 04 votos para "Aprovada com modificações", ficando a abertura deste curso **Aprovada** pelo CADEM, sendo necessário realizar as modificações no PPC apontadas pelo colegiado. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião, às quinze horas e vinte minutos, e eu, Suzan Evelin Silva, Chefe de Gabinete, lavrei a presente Ata, que após lida e aprovada será assinada por todos os presentes. Pouso Alegre, vinte de abril de dois mil e vinte e dois.

Documento assinado eletronicamente por:

- Suzan Evelin Silva, CHEFE DE GABINETE - FG1 - POA - POA-GAB, em 29/04/2022 10:01:41.
- Marcelo Carvalho Bottazzini, COORDENADOR DE CURSO - FUC1 - POA - POA-CURSOS, em 29/04/2022 10:07:37.
- Diego Cesar Terra de Andrade, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 29/04/2022 10:26:26.
- Marcel Freire da Silva, TECNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS, em 29/04/2022 10:29:15.
- Alexandre Fieno da Silva, DIRETOR - SUB-CHEFIA - POA, em 29/04/2022 10:34:47.
- Rona Rinston Amaury Mendes, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 29/04/2022 11:05:14.
- Felícia Erika Nascimento Costa, 20181650045 - Discente, em 29/04/2022 14:14:19.
- Fabio Augusto de Abreu, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 29/04/2022 17:10:00.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 25/04/2022. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifsuldeminas.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 240252
Código de Autenticação: ff742c3f8a

